

A "Exposição Internacional do Livro e da Gravura de Teatro", no Ministério de Educação

Manuscritos raros de Martins Pena — Uma exibição especial da fita "Cyrano de Bergerac" — Um aviso aos colégios



Cartazes de Paris e o ator Aginaldo Camargo, do "Teatro Experimental do Negro" diante de um palco de fantoches

Por iniciativa da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais inaugurou-se a "Exposição Internacional do Livro e da Gravura de Teatro", no Ministério de Educação. A exposição, que se prolonga até o dia 27 de outubro próximo, apresenta, além de livros raros de Martins Pena, uma exibição especial da fita "Cyrano de Bergerac". O aviso aos colégios é o seguinte: George Bernard Shaw, o escritor inglês, escreveu o livro "Cyrano de Bergerac", que trata da vida de um homem que, apesar de ser feio, é muito inteligente e corajoso. O livro é muito interessante e deve ser lido por todos os alunos das escolas.

Por iniciativa da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais inaugurou-se a "Exposição Internacional do Livro e da Gravura de Teatro", no Ministério de Educação. A exposição, que se prolonga até o dia 27 de outubro próximo, apresenta, além de livros raros de Martins Pena, uma exibição especial da fita "Cyrano de Bergerac". O aviso aos colégios é o seguinte: George Bernard Shaw, o escritor inglês, escreveu o livro "Cyrano de Bergerac", que trata da vida de um homem que, apesar de ser feio, é muito inteligente e corajoso. O livro é muito interessante e deve ser lido por todos os alunos das escolas.

Também é rica. Há além de livros raros de Martins Pena, uma exibição especial da fita "Cyrano de Bergerac". O aviso aos colégios é o seguinte: George Bernard Shaw, o escritor inglês, escreveu o livro "Cyrano de Bergerac", que trata da vida de um homem que, apesar de ser feio, é muito inteligente e corajoso. O livro é muito interessante e deve ser lido por todos os alunos das escolas.

Correio de quatorze páginas do "pele de couro brasileiro", de Martins Pena, completamente desconhecido dos leitores do público. A história dessa obra, que trata da vida de um homem que, apesar de ser feio, é muito inteligente e corajoso. O livro é muito interessante e deve ser lido por todos os alunos das escolas.

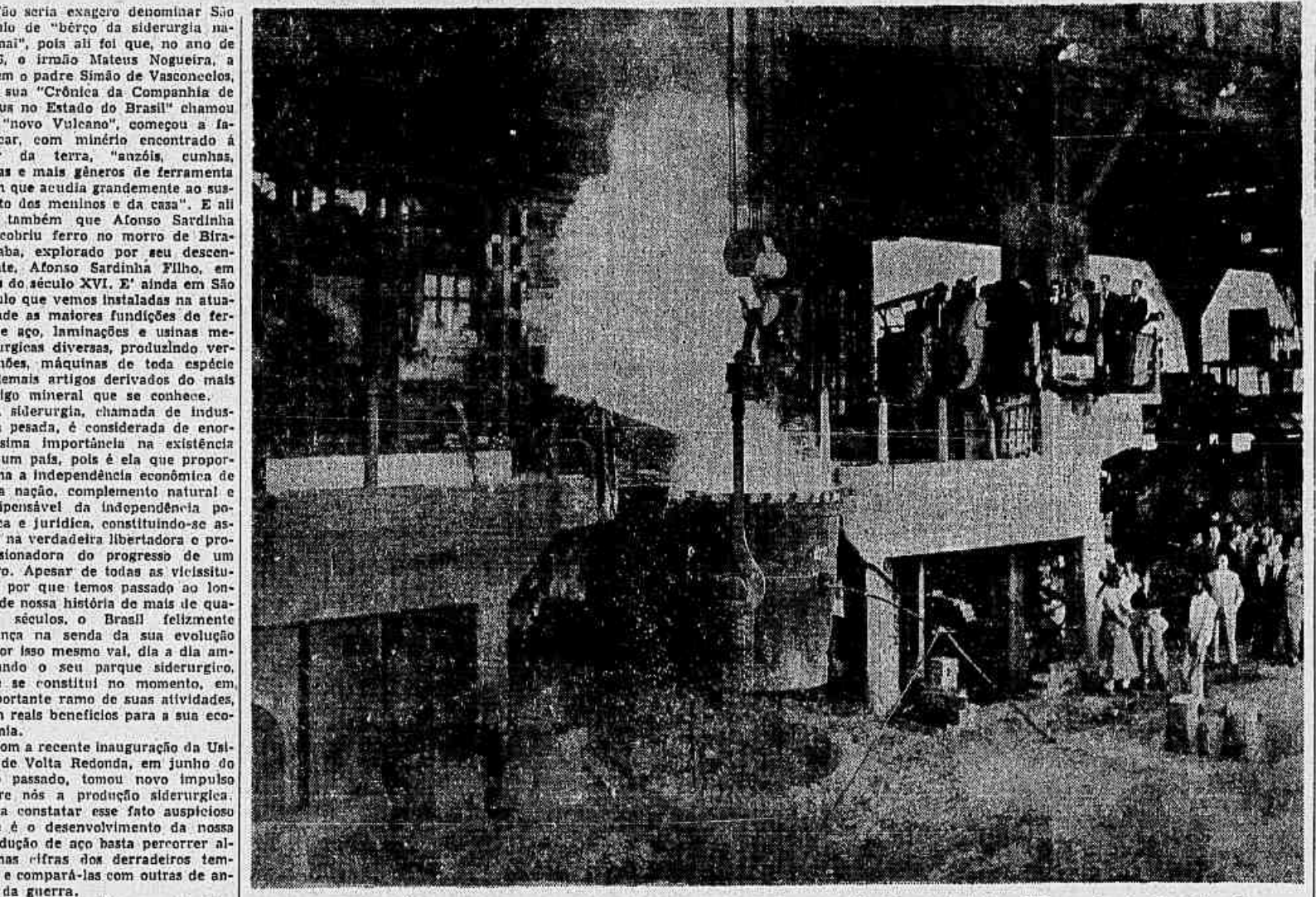
Colégios, faculdades, instituições culturais e o povo em geral têm a oportunidade de conhecer a obra de Martins Pena, que trata da vida de um homem que, apesar de ser feio, é muito inteligente e corajoso. O livro é muito interessante e deve ser lido por todos os alunos das escolas.

Acusado de tentativa de homicídio, está sendo processado pelo juiz da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, José Carlos de Oliveira, o acusado de tentativa de homicídio, está sendo processado pelo juiz da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, José Carlos de Oliveira.

NO TRIBUNAL DO JURI
Pelo Tribunal do Juri, foi julgado, ontem, Antonio Pereira da Silva, acusado de crime de tentativa de homicídio. Segundo a denúncia, no dia 21 de fevereiro deste ano, na praça da Matia, no interior de um café, o réu, que também atuava pelo vulgo de "Elefante", tentou matar Jorge Rosa de Oliveira, a tiros de revólver.

São Paulo agiganta-se na produção de ferro e aço

A Mineração Geral do Brasil inaugura o 2.º Alto Forno de sua usina siderúrgica de Mogi das Cruzes--O que tem sido a atuação dos irmãos Jafet no campo siderúrgico--Mais algumas centenas de toneladas de ferro guza, aço e produtos laminados para as necessidades nacionais



Flagrante obtido por ocasião da primeira "corrida de aço" do novo Alto Forno da Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, da Mineração Geral do Brasil, iniciada logo após a cerimônia do ato inaugural

Propuseram enriquecer o nosso parque siderúrgico e o nosso parque industrial. Por isso é que a Usina de Mogi das Cruzes, hoje em pleno funcionamento, não é mais um simples projeto, mas uma realidade viva, com capacidade para produzir 250 toneladas diárias de ferro guza, ou seja, 3.000 toneladas por mês de 25 dias de trabalho. A usina produz igualmente 120 toneladas de aço por dia com a mesma capacidade mensal de ferro guza.

A produção média mensal de ferro guza em 1937 foi de 3.125 toneladas e o total da produção no mesmo ano ultrapassou de 36.000 toneladas. Em 1946 a produção média mensal foi de 30.000 toneladas e o total anual subiu para mais de 360.000 toneladas. Os laminados tiveram a produção mensal, em 1937, de 5.321 toneladas e uma produção total no mesmo ano de 11.419 toneladas, passando, em 1946, a produção média mensal para 11.000 toneladas e o total anual para 132.000 toneladas.

Por si mesmas estas cifras são bastante eloquentes para demonstrar o desenvolvimento que tivemos em nossa produção siderúrgica nestes últimos 10 anos. Tanto mais significativo quanto se sabe que metade deste período transcorreu dentro da configuração mundial, com todas as limitações por ela impostas nos países jovens no esforço para o seu desenvolvimento.

Em valor, os algarismos citados acima são ainda mais expressivos. Assim, o valor médio da tonelada de ferro guza, em 1937, foi de 311 cruzeiros, passando para 316 cruzeiros em 1946; o valor médio da produção de guza no mesmo ano acusou a importância de 35.425.000 cruzeiros em 1937, e 23.277.000 em 1946. O valor médio do aço produzido em 1937 foi de 728 cruzeiros, atingindo 1.947 cruzeiros em 1946; enquanto que os totais anuais nos dois anos foram de 76.248.000 e 410.719.000 cruzeiros respectivamente nas duas décadas mencionadas.

Apesar desse grande crescimento em nossa produção siderúrgica nestes últimos dez anos, como acabamos de constatar, ainda temos mais necessidades de ferro guza, aço e laminados para auxiliar o constante progresso do nosso país. É como uma contribuição a esse constante desenvolvimento da nossa indústria pesada, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional, foi inaugurada em 10 de setembro de 1947, a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, a segunda usina de ferro guza, a segunda usina de aço e a segunda usina de laminados para a produção de máquinas e equipamentos para a indústria nacional.

Viaje pela KLM
PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:

- AMSTERDAM
- LONDRES
- COPENHAGUE
- BRUXELAS
- PARIS
- PRAGA
- FRANKFURT
- HAMBURGO
- BERLIM
- ESTOCOLMO
- HELSINKI
- ROMA
- CAIRO
- LYDDA
- BEIRUT ETC

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASLON 1028

COM O PREFEITO DE SÃO GONÇALO

Recebemos cartas de vários moradores da vila alta A Travessa Britânica n.º 438, em São Gonçalo, informando que a vila é composta de 15 casas de construção e acomodação modestas, mas de aluguel arbitrado por aquela Prefeitura em 600 cruzeiros mensais, quantidade desnecessária para os moradores que usam a vila para o trabalho. Por isso, pedimos ao Sr. Prefeito de São Gonçalo, para que mande proceder a uma revisão no lançamento dos aluguéis.

90% DOS HOMENS RICOS nasceram pobres. Economizaram para si e para os filhos, abrindo uma conta corrente popular.
Banco "Entral Brasileiro"
Rua da Alfândega, 28
Juros 6%

INAUGURA-SE, HOJE, A 4ª. CONFERÊNCIA REGIONAL DE TUBERCULOSE

Promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, em colaboração com o Centro de Estudos do Dispensário Central Clemente Pereira de São Paulo, inaugura-se, hoje, às 20 horas, sob a presidência de Sr. Adhemar de Barros, a 4ª. Conferência Regional de Tuberculose. Os trabalhos serão iniciados com a leitura do Relatório de São Paulo, onde serão encerrados. A discussão se fará em torno de seis temas, com a participação de cada um deles, sendo três indicados pela Sociedade Brasileira de Tuberculose e três pelo Centro de Estudos do Dispensário Central Clemente Pereira. Os temas são: 1º - Legislação social antituberculosa; 2º - Diagnóstico; 3º - Tratamento; 4º - Prevenção; 5º - Educação; 6º - Assistência social. Os relatores são: Sr. Adhemar de Barros, Sr. Carlos de Almeida, Sr. João de Almeida, Sr. João de Almeida, Sr. João de Almeida, Sr. João de Almeida.

DELEGADA A ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Acusado de tentativa de homicídio, está sendo processado pelo juiz da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, José Carlos de Oliveira, o acusado de tentativa de homicídio, está sendo processado pelo juiz da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, José Carlos de Oliveira.

DELEGADA A ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Acusado de tentativa de homicídio, está sendo processado pelo juiz da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, José Carlos de Oliveira, o acusado de tentativa de homicídio, está sendo processado pelo juiz da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, José Carlos de Oliveira.



O Sr. Gladston Jafet, diretor da Mineração Geral do Brasil, e o governador Adhemar de Barros, cujo nome foi dado ao Alto Forno inaugurado

Nome do governador, visitaram os convidados as várias seções da Usina. Saudando o Sr. Adhemar de Barros, falam os drs. deputados Saldanha Jorge, professor Sebastião de Castro, dr. Carmelo D'Agostinho e Hugo Ribeiro da Silva, e o Sr. Gladston Jafet, diretor da Cia. Mineração Geral do Brasil e de diversas outras empresas controladas pela Mineração Geral do Brasil, e presidente do "Jornal de Notícias".

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. Gladston Jafet. "Ilustre governador do Estado de São Paulo, Sr. Adhemar de Barros, Senhoras, Senhores. A usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, inaugurada hoje esta placa com o nome de v. exa., Sr. governador, presta uma justa homenagem a um dos maiores estadistas do Brasil, personalidade invulgar de homem público que reúne a poderosa inteligência, ao caráter impetuoso, à energia inquebrantável de homem destinado a realizar o seu destino honrando e engrandecendo o nome de sua terra.

Todo o Brasil reconhece em v. exa., um dos seus filhos que mais trabalham, um verdadeiro dinamo humano, numa vibração contínua em prol de um ideal. V. exa. se encontra numa dessas alturas em que se forja o ferro e o aço, em que o fogo destrói para construir, em que se luta, como num campo de batalha, para a conquista do futuro. Transformamos os tesouros escondidos no interior do Brasil em aço e ferro, em produtos que servirão à indústria e ao comércio.

Esta moderna usina siderúrgica, que ocupa uma área de 1.700.000 metros quadrados, circundada por 4.000 hectares de mata, tem um capital empregado que sobe mais de 350.000.000 de cruzeiros. Seu diretor técnico é o dr. Roberto Jafet, sendo todo o pessoal técnico composto exclusivamente de brasileiros. Para seu abastecimento de matéria-prima possui a siderúrgica Jafet minas de ferro e manganeso situadas em Feijó do Fim e Brumadinho, no Estado de Minas Gerais. O seu combustível é o carvão vegetal, cuja produção, na própria usina, atinge no momento a 120.000 sacas por mês, tiradas de 4.000.000 de pés de eucalipto plantados ao seu redor e onde estão sendo plantados mais 18.000.000, numa área de 130.000 pés de novos eucaliptos por mês.

Esta usina produz igualmente 120 toneladas de aço por dia com a mesma capacidade mensal de ferro guza. A produção média mensal de ferro guza em 1937 foi de 3.125 toneladas e o total da produção no mesmo ano ultrapassou de 36.000 toneladas. Em 1946 a produção média mensal foi de 30.000 toneladas e o total anual subiu para mais de 360.000 toneladas.

Os laminados tiveram a produção mensal, em 1937, de 5.321 toneladas e uma produção total no mesmo ano de 11.419 toneladas, passando, em 1946, a produção média mensal para 11.000 toneladas e o total anual para 132.000 toneladas. Por si mesmas estas cifras são bastante eloquentes para demonstrar o desenvolvimento que tivemos em nossa produção siderúrgica nestes últimos dez anos.

Em valor, os algarismos citados acima são ainda mais expressivos. Assim, o valor médio da tonelada de ferro guza, em 1937, foi de 311 cruzeiros, passando para 316 cruzeiros em 1946; o valor médio da produção de guza no mesmo ano acusou a importância de 35.425.000 cruzeiros em 1937, e 23.277.000 em 1946. O valor médio do aço produzido em 1937 foi de 728 cruzeiros, atingindo 1.947 cruzeiros em 1946; enquanto que os totais anuais nos dois anos foram de 76.248.000 e 410.719.000 cruzeiros respectivamente nas duas décadas mencionadas.

Seguros contra fogo CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
FUNDADA EM 1910
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

A POLÍCIA DEVE MANTER-SE EM PLANO INTEIRAMENTE APOLÍTICO

Instruções da Secretaria de Segurança fluminense para o pleito de 28 deste mês

QUEIDAS
Quando procurava tomar um trem na Estação de Trilagem, o deputado Valdemar Buitrago, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, caiu de uma escada de 15 metros de altura, sofrendo lesões graves.

QUEIDAS
Quando procurava tomar um trem na Estação de Trilagem, o deputado Valdemar Buitrago, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, caiu de uma escada de 15 metros de altura, sofrendo lesões graves.

CIGARROS Lincoln E PONTA A PONTA O MELHOR!

N A R **SOCIAIS**

— Realiza-se hoje o enlace matrimo-

filha do senhor Bernardino Pereira Campos e dona Ana Martins Campos, com o senhor Orlando Delecape, filho do senhor Paschoal Delecape e dona Cécilia Delecape. O ato civil será realizado na 1ª. Circunscrição. A cerimônia religiosa será realizada na igreja de São José, às 12 horas.

LEITE de LANOLINA
DO DR. DENRIK ★ bom para a pele

DIPLOMATICAS

Chegou, ontem, de sua viagem a Buenos Aires, devendo prosseguir, hoje, para Caracas, pelo "clipper", o dr. Carlos Morales, ministro do Exterior da Venezuela, a quem acompanham os drs. Santiago Pérez, diretor da Política Internacional,

CONFERÊNCIAS

Sob os auspícios do Instituto de Arquitetos do Brasil e da Seção Brasileira do Comitê Panamericano de Arquitetos, será realizada 2ª. feira, 22 do corrente, às 17 horas, no salão do I. A. B., a Pra-

— Será realizada amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sobre a Teoria da Educação. Apreciação especial da seun-

— Realiza-se amanhã, às 16 e 30 horas, a conferência mensal pelo confrade João Ribeiro Coelho, diretor da Liga Espírita do Brasil, na sede do Amparo Tezera Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo.

EXCURSÕES

Realiza-se amanhã a excursão a Mangaratiba, promovida pelo Clube Municipal. A partida será às 9 horas, da estação D. Pedro II e a volta às 21,30 horas.

FESTAS

O Clube dos Contadores levará a efeito amanhã uma tarde dançante nos salões da A. A. B. B., sito à Avenida Rio Branco nº. 47 — 2º andar, com início às 17 horas.

VIAGENS

— Chegou ontem a esta capital, em avião da Panair, o compositor Nazaret Camargo Guarnieri.

— Seguiram ontem, pela Panair, para Buenos Aires, o senhor Armando Davi Petreira Lima, e para Montevideo o senhor Mario M. Neiva.

— Encontra-se no Rio, em visita a pessoas da família, o dr. Radir de Queiroz, diretor do Sanatório Popular de Campos.

— Seguiu hoje para o Ceará a jornalista Noelini Souza.

MISSAS

O juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, dr. Eduardo Cruz, o escrivão dr. Homero Barbosa e demais funcionários do Cartório do 2º. Ofício, mandarão rezar missa de sétimo dia, na igreja de

São José, hoje, às 8 horas, por alma de Antonio José da Silva, oficial de justiça daquele juízo.

— Por alma da senhora Beatriz Alves Taveira, o viúvo e as filhas da extinta mandou rezar missa de sétimo dia segunda-feira, às 9,30 horas, na Catedral.

EFEMÉRIDES

CARIOCAS
20 DE SETEMBRO
1711 — Bombardelo da cidade por Du Guay Trouin, coincidindo com formidável temporal.
1824 — Por ordem do Imperador é fechado o Teatrinho da Sociedade de Amadores.

1847 — Nomeação do Chefe de Polícia Francisco Ramiro de Azeis Coelho.
1853 — Chega de Liverpool o paquete inglês *Brasileiro*, inaugurando a segunda linha de transatlânticos.
1892 — Lei Orgânica do Distrito Federal.
1913 — Pedra fundamental do

Jardim Zoológico Municipal da
Quinta da Boa Vista.
1920 — Chegada dos Reis dos
Belgas.

ROBERTO MACEDO

 mamãe



BORGES

UM HOSPITAL-SANATÓRIO

PARA OS BANCARIOS
O presidente da República autorizou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários a adquirir o Hospital Santo Antonio, situado no bairro de Mandaqui, na cidade de São Paulo.

RÁDIOS
DIVERSOS
MODELOS

PREÇO DESDE CR\$ 700,00
SEÇÃO DE RÁDIOS
MESBLA

PÃO MISTO EM SÃO PAULO
São Paulo, 19 (Asp.) — Algumas padarias desta capital começaram a fabricar pão misto, apesar de haver uma portaria determinando

**OUTRA JOIA
DE VALOR**

A cêra Esmeralda sendo inferior à "Royal" e de preço bem mais acessível, é um produto que, apesar disso, não teme qualquer concorrência.

PENICILINA PARA UMA

